

Mas, se na realidade somos os aprendizes de muitos séculos, ouvintes e beneficiários do Sublime Orientador que jamais se enfada de nossas indagações, quase sempre caracterizadas pela imobilidade, famintos de bênçãos a procura de exposições humanas dos ensinamentos do Céu, o Senhor aguarda, igualmente, com justificada sede de compreensão, a tradução divina do seu Evangelho de Amor, em nossas próprias vidas, nas linhas retas de nossas atitudes, nas frases construtivas do nosso sentimento, nos trechos edificantes de nossos testemunhos de fé e nos discursos substanciais de nossas ações de fraternidade e serviço, elevação e regeneração, uns à frente dos outros.

Entre nós, precisamos de letrados e oradores, de artistas intelectuais e de mordomos do verbo para semear a Boa Nova, mas Jesus pede simplesmente irmãos e amigos, companheiros e lidadores, tocados de confiança, simplicidade e dedicação, que lhe expressem no mundo a conceituação dignificante da vida.

Esforcemo-nos para que não estejamos somente aptos a traçar a fraseologia convincente e brilhante, por intermédio da palavra ou do lápis, ensinando a ciência da renovação para a vida superior, que nos constitui elevado dever, mas que nos habilitemos também à divina tradução do Testamento de Luz, convertendo as nossas experiências em páginas vivas de exemplificação santificante e beleza imortal.

**EMMANUEL**

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 12-6-1950.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

## Página de alerta

**M**eu amigo — Enquanto esperas pelo socorro do Alto, há no alto quem aguarda a movimentação de tuas possibilidades para que o Reino Divino se estabeleça nas regiões menos felizes da vida.

Procuremos o apoio do Céu, mas não nos esqueçamos do antigo dever de ajudar a Terra.

Muitos alongam o olhar pelas nuvens distantes e olvidam o campo que lhes retribui a mil por um, nas menores atividades da sementeira.

Inúmeros exibem a pequenina alfinetada que lhes fere a epiderme, diante da Providência Divina, entre apelos gritantes da aflição desmedida, contudo, igno-

ram deliberadamente que, às vezes, o irmão mais próximo carrega fardos de angústia sobre o coração, sem uma queixa, esperando por alguma distraída migalha dos banquetes de facilidade e conforto dos quais se ro-deia.

---

Muitos suplicam revelações da vida espiritual, condicionando a própria fé às dádivas que receberem, entretanto, não se lhes dá que o vizinho desespere à min-gua de uma palavra de incentivo e de amor.

---

Não poucos tecem hinos de rogativa ao Senhor, diariamente, entre a abastança excessiva e a cultura dilatada, vestindo-se indebitamente, na expressão de grandes sofrendores, sem atinar com a fileira compacta dos nossos companheiros ignorantes, que aguardam le-ve centelha de luz.

Se acordaste para as claridades da Boa Nova, edi-fica-te nas graças recolhidas, cultiva a oração e san-tifica o ideal que te enobrece a mente, mas não aban-dones o lugar de servidor.

---

Em casa, na paisagem do serviço comum, na via pública, nos parques festivos, nas mansardas da pro-vação, nos círculos da caridade, nas escolas, nas insti-tuições edificantes, há sempre irmãos esperando por nós, situações e problemas que nos solicitam coopera-ção, ajuda e entendimento.

---

Fortalece-te no contacto com a fé e prossegue no serviço que te cabe.

Trabalha sem esmorecer, dá de ti mesmo, liberta o coração prisioneiro de enganos mil, através dos raios benditos do suor, na felicidade dos semelhantes. E, se nos orientarmos em tais normas, guardemos a convic-ção de que, um dia, as portas da divina imortalidade ser-nos-ão abertas no eterno e glorioso caminho.

**EMMANUEL**

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 7-8-1950.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.